

DESVENDANDO A DIABETES MELLITUS TIPO 1: IMPACTO E CUIDADOS NA POPULAÇÃO INFANTIL

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/31

Ester Emanuela Mariano¹; Ane Beatriz Jesus Oliveira¹; Ana Caroline Da Silva Morais¹; Julliana Magalhães Coutinho¹; Talita Rodrigues Corredeira Mendes²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia – Goiás.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia – Goiás

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica não transmissível caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, responsáveis pela produção de insulina. É um dos principais distúrbios metabólicos e endócrinos entre crianças e adolescentes. O diagnóstico de DM1 provoca inúmeras mudanças no cotidiano da criança e de sua família, principalmente por ser uma situação nova e desafiadora. **OBJETIVO:** Compreender os desafios do DM1 infantil e seu manejo. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, do tipo descritiva nas seguintes bases de dados: SCIELO, PUBMED e LILACS. Os descritores utilizados foram: “Diabetes Mellitus Tipo 1”, “Diabetes Mellitus” e “Complicações do Diabetes” encontrando, assim 2 estudos inclusos no SCIELO, 1 inclusos no PUBMED e 3 inclusos no LILACS totalizando 5 estudos selecionados. Com filtragem de artigos em português, inglês e espanhol dos últimos 5 anos, sendo excluídos os estudos duplicados e os que não abordavam o assunto. **RESULTADOS:** O DM1 é uma condição crônica, associada a distúrbios metabólicos que podem comprometer a qualidade de vida tanto da criança doente quanto de seus familiares. Vivenciar doenças crônicas é um fardo difícil de ser aceito pelo público infantil e por sua família. Para os pais passa a fazer parte preocupações com as agulhadas diárias, o medo da existência e persistência de episódios de hipoglicemia e o receio das complicações em curto e longo prazo. Um dos sinais mais relatados pelos familiares foi a perda repentina de peso e desafios com a criança, em aceitar restrições nutricionais, principalmente em relação a guloseimas. A manutenção do controle glicêmico pode reduzir o risco de complicações crônicas. Estudos observaram a associação negativa entre fatores socioeconômicos e psicológicos com o controle glicêmico em crianças. O perfil social e clínico do público infanto-juvenil com DM1 está intrinsecamente relacionado à forma como família e criança realizam o manejo da doença, a escolaridade é um fator preditivo para o gerenciamento. Dieta, insulino terapia e exercício físico formam os principais pilares para um controle glicêmico ideal, essencial para que um indivíduo com DM1 cresça adequadamente com a prevenção das complicações da diabetes. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, tendo em vista os aspectos analisados, é notório que o processo de enfrentamento da doença é singular para cada criança. A interpretação, e a definição da doença pelas famílias é individualizada. A necessária prática interdisciplinar entre os diversos sujeitos da saúde também deve ser considerada, pois pode possibilitar o cuidado integral e humanizado à criança e sua família.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1; Diabetes Mellitus; Complicações do Diabetes.